



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

PROJETO DE PARECER SOBRE AS POSSIBILIDADES DE PESCA DA SARDINHA IBÉRICA

Introdução

A unidade populacional da sardinha nas zonas VIIIc e IXa tem uma importância estratégica para as pescas de Portugal e de Espanha, cuja sustentabilidade ambiental, económica e social é necessário assegurar. Para atingir este objetivo, e com a apresentação do Plano Plurianual de Gestão e Recuperação da Sardinha Ibérica (2018-2023), os governos dos dois países ibéricos demonstraram a sua vontade em colocar em prática uma gestão sustentável e responsável do stock da sardinha ibérica nas zonas VIIIc e IXa, mantendo a atividade da pesca em níveis acentuadamente cautelosos e visando a progressiva recuperação do recurso até 2023. Os membros do CC SUL, quer sejam representantes do setor ou das ONG também têm trabalhado nesta temática nos últimos 10 anos, procurando propor medidas de gestão adequadas.

As campanhas científicas realizadas no ano de 2018 pelo Instituto Espanhol de Oceanografia (IEO) e pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), apresentam evoluções muito positivas nos resultados das suas avaliações, que abrangeram, em vários momentos do ano, a totalidade das águas ibero-atlânticas (Anexo 1).

Finalmente, a 14 de maio de 2019 o ICES publicou o Relatório Final do *Workshop on the Iberian Sardine Management and Recovery Plan* (Lisboa 1 a 5 Abril de 2019) e em 29 de maio o subsequente parecer denominado “*Request from Portugal and Spain to evaluate a management and recovery plan for the Iberian sardine stock (divisions 8.c and 9.a)*”



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Análise

Os membros do CC SUL representantes do sector estão surpreendidos e interrogam-se sobre as enormes divergências expressadas nos dois documentos publicados no passado mês de maio pelo ICES (WKSARMP e Parecer) (Ver anexo 2) Colocam as suas maiores reservas à declaração de que o stock da sardinha ibérica está num estado de baixa produtividade, afirmação esta que não tinha obtido nenhuma validação científica no workshop WKSARMP.

A principal conclusão científica do workshop WKSARMP (anexo2) é que a regra de exploração HCR6, no respeito pela principal conclusão científica do workshop WKSARMP, é a regra de exploração que representa o melhor compromisso entre cumprir o objetivo de recuperação do Plano de Gestão e Recuperação da Sardinha Ibérica, o critério de precaução do ICES a longo prazo e a manutenção da atividade da pesca.

Além disso, os resultados apresentados pelo IEO e pelo IPMA fornecem evidências concretas e encorajadoras que, por não estarem ainda consolidados, não foram considerados nas estimativas do ICES.

Propostas

Os membros do sector propõem que as possibilidades definitivas de pesca para o ano de 2019 sejam calculadas em função dos resultados das campanhas científicas realizadas em 2019 e da regra de exploração HCR6, que inclui uma mortalidade por pesca substancialmente inferior à mortalidade F_{msy} . Se os membros das ONG se opuserem a ir contra as recomendações do ICES, pretendem que sejam realizados esforços para reforçar as capacidades financeiras, humanas e institucionais das instituições científicas nacionais de Portugal e de Espanha para melhorar as suas





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+ 33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

capacidades de recolha e tratamento de dados científicos que podem servir os interesses da gestão da pesca.

De acordo com as ONG, é urgente tomar medidas que facilitem a diversificação das atividades deste sector: seja por atividades com menor impacto ambiental (ex turismo de pesca) ou através da diversificação das suas capturas, que necessitará de um estímulo ao consumo de outras espécies de pequenos pelágicos. Além disso, para limitar o impacto sócio económico da diminuição das capturas, deve ser procurada uma melhor valorização da sardinha, por exemplo, um sistema de rotulagem poderia destacar as vantagens da sardinha ibérica.

ANEXOS

Anexo 1 : Resultados das campanhas científicas nacionais.

CAMPANHAS CIENTÍFICAS	Datas de realização (2018)	Entidade responsável	Indicador de sardinha	Toneladas avaliadas na campanha de ...		Evolução percentual 2017/2018
				2017	2018	
PELACUS 2018	25 março a 18 de abril	Instituto Espanhol de Oceanografia	Biomassa com mais de um ano	23 997	56 036	134%
PELAGO 2018	26 de abril a 1 junho	Instituto Português do Mar e da Atmosfera	Biomassa com mais de um ano	79 854	124 106	55%
			Biomassa da classe zero	1 130	47 872	4136%
ECOCADIZ 2018	31 julho a 13 agosto	Instituto Espanhol de Oceanografia	Biomassa total	11 053	114 631	937%



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
 +33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
 www.ccr-s.eu

Anexo 2: comparação da recomendação do ICES e dos elementos do WKSARMP

Assunto	Workshop WKSARMP do ICES	Parecer do ICES
Nível de produtividade do stock ibérico de sardinha	<p>"Não há evidências para indicar que o cenário de média produtividade não se aplica à situação atual do stock de sardinha".</p> <p>"O atual e o futuro nível da produtividade da sardinha é desconhecido e os quatro cenários descritos (Médio, Baixo, Baixo-a-Médio e Baixo-médio) devem ser considerados como prováveis níveis de produtividade do stock de sardinha."</p> <p>"A possibilidade de enfrentar um regime de baixa produtividade de sardinha de duração desconhecida não pode ser descartada".</p>	O ICES considera que o stock ibérico da sardinha está num regime de baixa produtividade desde 2006
Pontos Biológicos de Referência	<p>Nas conclusões do encontro preparatório realizado no dia 5 de dezembro de 2018, que teve como único ponto da ordem de trabalhos o tema dos Pontos Biológicos de Referência, pode ler-se: O grupo considerou que, com uma série tão curta de dados (2006-2017), não é possível estimar PBRs de confiança</p> <p>No decorrer do encontro preparatório realizado por video conferência no dia 1 de Março de 2019, no ponto da Ordem de Trabalhos sobre PBRs, é apresentada a seguinte decisão: Não existem evidências para recalculer o atual blim</p>	Assume que recalculou os PBRs, com base na série de dados 2006-2017, que é considerada como representativa do estado de baixa produtividade do stock de sardinha
Diversas Regras de exploração	<p>No decorrer do workshop, foram testadas, em simulação, regras de exploração alternativas às apresentadas no pedido (HCR1 e HCR2), correspondendo também a uma produtividade média do stock, mas com pontos de referência de pesca mais baixos, HCR5 (Flow = 0,083 e Ftgt = 0,10) e HCR6 (Flow = 0,071 e Ftgt = 0,10).</p> <p>Dada a incerteza sobre o cenário real da produtividade do recrutamento, duas outras regras de exploração foram definidas de acordo com um cenário de baixa produtividade permanente, HCR3 (Fluxo = 0,027, Ftgt = 0,032, Blow = 112,9 th, 80% Blim_low = 157,0 th t) e HCR4 (Flow = 0,023, Ftgt = 0,032, Blow = 112,9 th, Blim_low = 196,3 th). Finalmente, uma regra de não pesca, HCR7, também foi considerada.</p>	<p>O parecer do ICES apenas faz referência a quatro regras de exploração:</p> <ul style="list-style-type: none"> . A Regra inicial do Plano de Gestão (HCR1) . A Regra variante (HCR2) . As regras associadas a um permanente regime de baixa produtividade (HCR3 e HCR4)
Regra de exploração 6 HCR6	A regra HCR6 é apresentada como a regra de exploração que representa o melhor compromisso entre cumprir o objetivo de recuperação do Plano de Gestão e Recuperação da Sardinha Ibérica, o critério de precaução do ICES a longo prazo e a manutenção da atividade da pesca.	O parecer do ICES ignora por completo a principal conclusão do Workshop WKSARMP, omitindo na totalidade a existência da HCR6





6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE
+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Bibliografia

Plano Plurianual de Gestão e Recuperação da Sardinha Ibérica (2018-2023)

<https://anopcerco.files.wordpress.com/2019/06/201801-sardinha-plano-de-gestao-final.pdf>

Relatório Final - ICES Workshop on the Iberian Sardine Management and Recovery Plan

http://www.ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Expert%20Group%20Report/Fisheries%20Resources%20Steering%20Group/2019/WKSARMP/wksarmp_2019.pdf

Parecer do ICES - Request from Portugal and Spain to evaluate a management and recovery plan for the Iberian sardine stock (divisions 8.c and 9.a)

http://www.ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Advice/2019/Special_Requests/porsp.2019.10.pdf

Relatório da campanha científica PELACUS 2018, (a partir da página 530):

http://www.ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Expert%20Group%20Report/acom/2018/WGHANSA/01_Report%20of%20the%20WG%20on%20Southern%20Horse%20Mackerel,%20Anchovy%20and%20Sardine%20-%20WGHANSA%202018.pdf

Relatório da campanha científica ECOCADIZ 2018 (a partir da página 206), e Relatório da campanha científica PELAGO 2018 (a partir da página 154)

<http://www.ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Expert%20Group%20Report/EOSG/2018/WGACEGG/WGACEGG%20report%202018.pdf>

